



04 a 06
Novembro
de 2020

kroton



Encontro de Atividades Científicas

Evento Online

GESTÃO CULTURAL DURANTE O PERÍODO DO REGIME MILITAR NO BRASIL

Autor(res)

THIAGO BUZATTO STORCK
JUDITE SANSON DE BEM

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNILASALLE - CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE

Introdução

O período do regime militar, também conhecido como ditadura militar ou golpe militar, teve início no ano de 1964 e permaneceu até 1985. Assim no dia 1º de abril o então Presidente João Goulart foi deposto e é instaurado no país seu novo regime político. Este sistema, até hoje divide opiniões, existem aqueles que defendem como um período de renovação, justiça, combate à corrupção e ao caos dos governos anteriores. Assim como tem quem defenda que foi um dos piores momentos da história do país, marcado por censuras, opressões e autoritarismo militar (CARDOSO, 2014). Uma das propostas do governo militar foi em relação ao incentivo e promoção da cultura e em 1966 foi criado o Conselho Federal da Cultura (CFC) juntamente com o Plano Nacional de Cultura (PNC) que visavam incentivos financeiros, planejamentos culturais e a criação de órgãos governamentais para este fim (FERNANDES, 2013).

Objetivo

Este artigo tem por objetivo resgatar a memória da gestão cultural no período do regime militar no Brasil. Como problema de pesquisa, pretende-se investigar como se deu seu avanço nesta época. Assim a pergunta norteadora deste problema é: Como ocorreu o processo cultural durante o regime militar?

Material e Métodos

Para atingir o objetivo proposto e tentar responder ao problema de pesquisa, optou-se por utilizar o método de pesquisa bibliográfica, que segundo Lima e Miotto (2007) é o meio pelo qual o pesquisador consegue uma base sólida para consolidar os dados apresentados através de pesquisas em materiais publicados como livros, artigos e periódicos. A fonte de busca será o Google Acadêmico e sites oficiais do governo, principalmente para resgatar documentos do período pesquisado. Os principais autores pesquisados foram: Fernandes (2013), Cardoso (2014), Calabre (2006) e decretos de leis publicados em Diário Oficial da União.

Resultados e Discussão

Independente das controversas opiniões, o regime militar foi instaurado com uma proposta de organizar e regulamentar a produção e a distribuição cultural do país. E estas ações deveriam estar em consonância com o projeto de modernização do território nacional (FERNANDES, 2013; PAIVA, 2014). O programa cultural do governo militar, foi marcado pela criação do Conselho Federal da Cultura e o Plano Nacional de Cultura que permaneceram ativos durante os anos de 1966 a 1975 quando deram lugar a Política Nacional da Cultura que durou até 1985 com o fim do regime militar (CALABRE, 2006; FERNANDES, 2013). Paiva (2014) e Ortiz (1988) explicam que nesta época o investimento por parte de grandes empresários em cultura se fortaleceu, pois produções teatrais, programas de televisão, rádios e cinema viraram oportunidades de negócios para quem cumpria as regras impostas pela censura do governo. E foi neste período que grandes emissoras de televisão conseguiram atingir abrangência nacional.

Conclusão

O período do regime político militar, que até hoje gera discussão, em relação a gestão cultural pode ser dividido em duas partes: a primeira são os relatos dos artistas exilados e perseguidos pelos militares por apresentarem trabalhos artísticos que objetivava apenas criticar o governo. E a segunda parte foi a expansão cultural e os investimentos que houveram, tanto por parte do governo quanto por empresários que souberam aproveitar as oportunidades e respeitavam as regras de censura impostas.



04 a 06
Novembro
de 2020

kroton

REALIZAÇÃO



23^o Encontro de Atividades Científicas

Evento Online

Referências

CALABRE, L. Intelectuais e política cultural: O Conselho Federal de Cultura. Revista Intellêctus. v. 2, ano 5. maio, 2006.
CARDOSO, C. C. Governo Castelo Branco, Contragolpe e Frente Ampla nas memórias de militares e civis (Brasil: 64-68). Perseu: História, Memória e Política, n. Especial, 2014.
COUTO, R. C. História indiscreta da ditadura e da abertura: Brasil 1964 - 1985. 3 ed. RJ: Record, 1999.
FERNANDES, N. A. M. A política cultural à época da ditadura militar. Revista Contemporânea. v. 3, n. 1 p. 173-192. Jan.–Jun. 2013.
LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Revista Katálysis, v. 10, 2007.
ORTIZ, R. A moderna tradição brasileira: Cultura brasileira e indústria cultural. SP: Brasiliense, 1988.
PAIVA, L. M. L. Cultura e ditadura: permanências autoritárias nas políticas culturais. 2014. Disponível em: <http://publicadireito.com.br/artigos/?cod>